

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender**

**Estudantes:**

Eliane dos Santos Franca, RA 1012023100524

Gabriele da Silva Souza, RA 1012023100043

Jamily Fernanda dos Reis, RA 1012023100544

Thaynara da Cunha Ribeiro, RA 1012023100461

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	12
	REFERÊNCIAS	13

# 1. INTRODUÇÃO

A educação é de suma importância para o desenvolvimento e crescimento da sociedade, logo é crucial o envolvimento da família no acompanhamento da trajetória escolar de seus filhos, desde os anos iniciais, pois quando o indivíduo é acolhido e está amparado na escola e por sua família seu desenvolvimento cognitivo e emocional irão desenvolver de maneira mais fluida e consistente. A educação confecciona e também é confeccionada através de normas, valores e estrutura social, além disso tem um papel fundamental na pauta da igualdade, e nos desafios contemporâneos, formando a identidade coletiva e individual. A educação desempenha um papel crucial na formação da sociedade, na proteção do meio ambiente e no desenvolvimento individual e coletivo. Para alcançar esses objetivos, é necessário promover uma educação que valorize a participação da família, integre princípios da Carta da Terra e leve em consideração a crítica de Karl Marx à alienação. Dessa forma, podemos caminhar em direção a uma sociedade mais justa e inclusiva. Quando compreendemos todas as vertentes da educação na sociedade, conseguimos construir uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.

## **2. OBJETIVOS**

O desenvolvimento desse projeto, tem como objetivos:

- Analisar os princípios da Carta da Terra, relacionando-os ao caso apresentado;
- Estimular o pensamento crítico sobre a valorização da educação formal e a importância dos professores no processo de formação do indivíduo;
- Analisar que tipo de cidadãos estaremos formando com esse distanciamento entre escola e comunidade;
- Analisar os prejuízos dos estudantes sem a participação familiar nos estudos e o que o sentimento de não pertencimento ao meio social inserido pode desencadear.

### 3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O desenvolvimento deste projeto refere-se a um estudo de caso em que a diretora de uma escola da rede pública observa o baixo rendimento do segundo ano, dos anos iniciais, e a falta de participação da família no desenvolvimento escolar dos estudantes. Nos últimos anos passou a ser notório que os responsáveis pelos alunos em casa, estão cada vez mais ocupados em suas funções de trabalho, levando a responsabilidade total de educar as crianças apenas a escola. Essa terceirização para as escolas trouxe alguns desafios que no decorrer dos anos passaram a ser um dos maiores dentro das escolas. Existem vários autores que abordam que a educação é uma via de mão dupla. Que não existe apenas educação no ambiente escolar, a parceria deve ser contínua. Rosely Sayão e Julio Groppa discorrem bem esse tema no livro Família: modos de usar (2006):

[...] Sem dúvida, quando falamos sobre educação hoje, somos obrigados a incluir a questão familiar. Família e escola são dois termos avizinados no debate sobre o trabalho educativo.

Sabemos que a escola tem uma responsabilidade importantíssima no desenvolvimento do indivíduo, mas ela não poderá trabalhar sozinha. A parceria escola e casa é algo importante para alcançar o desenvolvimento da criança. Buscar a construção de uma parceria saudável entre escola e família é o grande desafio dos últimos tempos. Entendemos que ao trabalhar em conjunto ampliam o processo de ensino-aprendizagem do aluno, levando as chances mais concretas de acertos. Quando um lado deixa de realizar seu papel, o aprendizado fica mais difícil de acontecer. Na escola que foi objeto de desenvolvimento desse trabalho percebemos o distanciamento das famílias nessa parceria. Os alunos do segundo ano tiveram um rendimento educacional muito abaixo do esperado o que levou a preocupação da liderança escolar. Para entender e buscar a solução do problema, analisamos princípios da educação do século XXI, como também alguns pontos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os princípios da Carta da Terra e a alienação segundo Karl Marx.

### **3.1 Princípios da educação do século XXI**

Ao longo de toda história da educação percebemos os diversos avanços e as constantes mudanças, na atual educação chamada de século XXI é formada por algo bem desafiador o acesso à tecnologia como um facilitador de ensino. A transformação digital chegou na vida das pessoas de forma bem rápida e as escolas tiveram que se adaptar a esse avanço tecnológico, levando a grandes mudanças de metodologia escolares. É notório que o aluno começa a ter acesso às tecnologias cada vez mais cedo, assim, um aluno de sete anos em alguns casos consegue ter mais habilidades tecnológicas que um professor, a criança do século XXI não consegue imaginar viver em um local que não tenha acesso a internet. Assim, educação fundamental menor passa a ter desafios cada vez maiores, buscar o equilíbrio entre escola, família e tecnologia, podemos até afirmar que seja o grande desafio da educação atual. Entendendo que uma geração tão conectada à velocidade de conhecimento, as escolas necessitam ter características diferentes do ensino utilizado nas gerações passadas. O avanço da tecnologia não pode ser o vilão da escola e sim uma aliada. As lideranças escolares precisam pensar em boas estratégias para utilizar tal avanço como uma grande ferramenta, usada de forma equilibrada. Já no ambiente familiar os pais precisam entender que existem outras formas da criança aprender fora o celular e a televisão. Alguns especialistas estão falando na Quarta Revolução Industrial, Rui Fava traz uma boa reflexão sobre esse tema no seu livro Educação para o XXI: a era do indivíduo digital (2017), ele escreveu:

[...] a educação foi o serviço que menos variou seu arcabouço, isto é o modelo de escola e os padrões de ensino pouco se alteraram.

O novo modelo de educação exige uma nova forma de ensino, tirando o professor como única fonte de conhecimento o docente para ser um facilitador o estudante utiliza a tecnologia para buscar informações, criar e sugerir. Existem várias maneiras que a escola pode utilizar a tecnologia na busca de levar objetos de conhecimento ao aluno, dentre elas temos criar atividades que utilizam elementos de jogos analógicos e eletrônicos; incentivar os alunos a buscar conhecimento por conta própria, levar o aluno a criar elementos eletrônicos, dentre outras estratégias.

## 3.2 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma lei federal (lei nº 8069/90) que substituiu a aplicação do Código de Menores, que segundo o seu artigo 4, nos diz que a responsabilidade de assegurar a educação não é um dever apenas da escola e sim da família, da comunidade, da sociedade e do poder público, assim englobando toda a estrutura social. O nível de estudos dos responsáveis podem influenciar significativamente a educação das crianças. Quando os pais têm uma abordagem tradicionalista em relação aos estudos, isso geralmente significa que eles valorizam métodos de ensino e aprendizado mais conservadores e estruturados. É essencial que os pais estejam atentos às necessidades individuais de seus filhos e estejam dispostos a ajustar sua abordagem conforme necessário para apoiar o desenvolvimento acadêmico e emocional saudável de seus filhos. Logo no início da vida o ser humano necessita fazer parte de um grupo social. O pertencimento social desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano, influenciando a identidade, a autoestima e as conexões sociais. Atualmente existem várias formas de desenvolver o ensino escolar, o mais utilizado ainda é o tradicional que é o ensino presencial. Nos últimos anos passou a ser bem comum a utilização do termo Escola Neutra, que seria uma instituição educacional que busca ser imparcial em relação a questões políticas, religiosas ou culturais. É importante lembrar que, na prática, a neutralidade completa muitas vezes não é possível, e as escolas geralmente refletem as ideologias e valores predominantes em uma sociedade. É notório que cada criança vem com uma bagagem, podemos dizer que seria o Capital Cultural sendo o conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e recursos culturais que uma pessoa possui. Entretanto existem casos onde alunos sofrem a chamada Violência Simbólica, que seria à violência que ocorre por meio de símbolos, valores e estruturas sociais que perpetuam desigualdades. Isso pode incluir formas sutis de discriminação e opressão. A escola tem por dever buscar levar seus alunos a uma auto reflexão, sobre a importância da educação coletiva como também que a escola foi criada para atender a todos.

### 3.3 Os princípios da Carta da Terra

A carta da terra é um documento que serve como referência importante para discussões sobre sustentabilidade e ética global, incentivando a responsabilidade compartilhada em relação ao planeta e à humanidade. É conhecido mundialmente, foi idealizado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas em 1987. Porém só chegou a ser proposto em um evento que ficou conhecido como Rio-92, no Brasil. Oito anos depois foi ratificada e assumida pela Unesco na Holanda, com objetivo de se tornar o documento oficial da ONU. A carta da terra propõe uma mudança de hábitos para alcançar um futuro melhor para todos, na busca de uma sociedade em que cada um seja responsável por ações de paz, respeito e igualdade. Ela contém 16 princípios básicos, os quais estão agrupados em quatro grandes tópicos que são eles: Respeitar e cuidar da comunidade de vida, Integridade Ecológica, Justiça Social e Econômica e Democracia, Não-Violência e Paz. Passou a ser um importante instrumento de educação, pode ser usada de diferentes modos. No Site Oficial da Carta da Terra [www.earthcharter.org](http://www.earthcharter.org) traz algumas formas que como podemos utilizá-la, uma delas é sendo:

[...] uma ferramenta educacional para o desenvolvimento da compreensão dos desafios e escolhas críticas que a humanidade enfrenta e do significado de um estilo de vida sustentável.

Com base nessa sugestão podemos perceber que a escola pode criar diversas maneiras para levar os alunos e seus responsáveis a pensar de forma conjunta no que se refere ao aprendizado. Existem vários autores que trazem uma abordagem nessa ótica, Mario Alencastro (2015), na obra *Ética e Meio Ambiente: Construindo as Bases para um Futuro Sustentável*, refere que:

[...] a ética engloba a esfera das relações humanas, ocupando-se em fundamentar a natureza da vida correta no seio de determinada comunidade.

É notório que na visão do autor é de fundamental importância a construção do aprendizado de princípios e valores para os seres humanos. Analisando que a criança permanece um pouco mais de 4 horas na escola chega ser impossível que apenas no ambiente escolar o indivíduo consiga absorver os verdadeiros princípios e valores no que se refere ao meio ambiente.

Contudo, a parceria casa e escola se torna fundamental na busca pela expansão do conhecimento, trazer a família para dentro da escola é uma ótima estratégia que algumas escolas estão utilizando na atualidade.

### **3.4 Alienação segundo Karl Marx**

Primeiramente é importante entender o simples conceito de alienação que é tornar alguém alheio a alguém, uma pessoa é alienada quando ela se torna diferente do que vive na atualidade. O filósofo Alemão Karl Marx, buscou trazer o termo para mostrar a relação dos trabalhadores a alienação, que seria o processo pelo qual os trabalhadores, sob o sistema capitalista, perdem o controle sobre o produto do seu trabalho, bem como sobre si mesmos como seres humanos. Diversos autores levaram anos para tentar entender o que realmente seria alienação segundo Karl Marx. O filósofo e professor de São Paulo Jorge Grespan em (2021) escreveu um livro, bastante coerente sobre o tema, Marx: uma introdução e nele abordou muito bem a ideia de trabalho alienado demonstrando ser um aspecto fundamental no marxismo:

[...] Muito debate contra aqueles que retiram importância da questão, assim como contra aqueles que dizem que é o tema principal da teoria de Marx, e assinala que a reflexão sobre o problema se torna muito mais clara e sólida na medida em que Marx tem uma melhor compreensão do funcionamento do capitalismo.

Marx dizia que o homem não poderia ser alienado, é notória que ele tinha a noção de alienação muito mais ligada a uma teoria mais clara da exploração capitalista e a extração de mais-valia. Ele alegava que uma divisão do trabalho é a origem de três realidades sociais: 1) há uma distribuição desigual do trabalho e dos produtos criados; 2) aparece a propriedade privada; 3) surgem várias classes sociais. No sistema capitalista o trabalhador não é dono dos meios de produção, sua energia e tempo pertencem a outro. Assim, para que um ser humano deixe de ser alienado ele necessita entender a importância de acabar com o sistema capitalista. Marx, traz a ideia do modelo comunista, onde nele não há classes sociais nem luta de classes, portanto, é possível superar o estado de alienação. Perceber que somente através da educação é que o ser humano poderá entender seu papel na sociedade com um pensamento crítico sobre a sua própria

realidade. A educação capacita as pessoas a transformarem suas vidas e suas comunidades, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária. A educação desempenha um papel fundamental na transformação e quebra de grandes paradigmas.

## Conclusão

A educação desempenha um papel central na sociedade, influenciando e sendo influenciada por normas, valores e estruturas sociais. Sendo importante na busca pela igualdade, na formação da identidade individual e coletiva, e na construção de uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva. A Educação do século XXI, traz um desafio bem novo que seria o acesso às tecnologias de forma equilibrada dentro e fora do âmbito escolar. A participação da família no desenvolvimento escolar dos estudantes é essencial, e a falta dela pode resultar em prejuízos significativos. Analisando o documento da Carta da Terra, é notório que ele faz um destaque a importância do cuidado e proteção do meio ambiente, dentro e fora da escola, buscando sempre uma participação ativa da educação na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. No entanto, é necessário ter em mente a questão da alienação, conforme abordada por Karl Marx. A alienação se refere à desconexão dos indivíduos em relação ao trabalho e à sociedade, o que pode ocorrer quando a educação não está alinhada com os princípios de justiça social e igualdade. Portanto, é fundamental que a escola não esteja sozinha na missão de gerar objetivos de conhecimento, a parceria escola e família devem andar juntas. A educação é um campo complexo e dinâmico, onde essas questões interagem de maneiras diversas.

## REFERÊNCIA

FAVA, R. **EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI: a era do indivíduo digital**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva Uni; 2017.

ALENCASTRO, Mário. **Ética e Meio Ambiente: Construindo as Bases para um Futuro Sustentável**. Curitiba: Inter Saberes, 2015.

SAYÃO,R.; AQUINO,G. J. **Família. Modos de Usar**. São Paulo: Papirus Editora, 2006.

A Carta da Terra. **Documento contendo dezesseis princípios que transformam a consciência da sustentabilidade em ações**. Disponível em <https://cartadaterrainternacional.org/leia-a-carta-da-terra/>. Acesso em 16 de Setembro de 2023.

GRESPLAN, J. **Marx: uma introdução**. Boitempo Editorial, São Paulo, 2021.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 de julho de 1990.